

SELEÇÃO DE PLANTAS MATRIZES EM PROGÊNIES DE MEIOS IRMÃOS DE *COFFEA CANEPHORA* VAR. ROBUSTA IAC 640, EM MOCOCA, SP.

L.C. Fazuoli; M.T. Braghini; F.R. Fazuoli; E. S. Mantovani, (Bolsistas do CBP&D-Café/IAC, Campinas-SP); J.C. Mistro (Centro de Café Alcides Carvalho/IAC, Campinas, SP); P.B. Gallo (Polo Regional do Nordeste Paulista/APTA, Mococa, SP)

Desde 1970, o IAC desenvolve um programa de melhoramento de *Coffea canephora* var. Robusta, visando selecionar progênies de meios irmãos e plantas matrizes de populações de cafeeiros desta espécie. O objetivo deste trabalho foi o de selecionar plantas matrizes em progênies de meios irmãos da var. Robusta IAC 640, com alta produção e ótimas características agrônomicas e tecnológicas. O experimento inclui seis progênies de meios irmãos de café Robusta IAC 640 e foi estabelecido em 1994 no Polo Regional do Nordeste Paulista em Mococa, SP, usando o delineamento de blocos ao acaso com uma planta por parcela, 16 repetições, no espaçamento de 4,0 x 3,0 m. As plantas parentais das seis progênies de meios irmãos haviam sido selecionadas em vários experimentos estabelecidos anteriormente. Foram analisados a produção média de café cereja, de café beneficiado em kg/planta/ano no período de três anos de colheita, os índices de avaliação visual para vigor e produção e outras características agrônomicas e tecnológicas das 20 melhores plantas matrizes.

Resultados e conclusões

Os dados médios de produção de café cereja /ano, de café beneficiado/ano, em kg, no período de três colheitas, o IAV vigor, o IAV produção e outras características agrônomicas das 20 melhores plantas matrizes de seis progênies de meios irmãos de café Robusta IAC obtidos em 2014 acham-se na tabela 1. Em 2014, o IAV vigor variou de 7 a 10, o IAV produção de 4 a 10, a maturação dos frutos oscilou de média precoce (MP) a tardia (T), o tamanho dos frutos foi médio a grande e o porte dos cafeeiros foi médio ou alto. Todas as 20 plantas matrizes selecionadas foram altamente resistentes à ferrugem. A produção média de cereja oscilou de 17,08 a 31,00 kg (com média de 23,69) e de beneficiado de 3,42 a 6,20 (com média de 4,74). Este valor é equivalente a 65,9 sacas de café beneficiado/ha/ano).

Tabela 1 - Características agrônomicas e produção média de três colheitas em quilogramas de café cereja e de café beneficiado, de 20 plantas matrizes selecionadas da população de progênies de meios irmãos de café Robusta IAC 640 de um experimento de Mococa-SP.

Planta Matriz	IAV Vigor ¹	IAV Prod ²	Mat ³	Tam ⁴	Fe ⁵	Porte ⁶	Produção média de café cereja/ano (kg)	Produção média de café beneficiado/ano (kg)
181	7	7	MT	G	0	A	22,24	4,45
187	9	8	MT	MG	0	A	25,33	5,07
189	8	6	MP	G	0	M	17,08	3,42
203	9	8	M	M	0	M	20,57	4,11
205	7	7	MP	MG	2	A	20,50	4,10
211	8	7	M	MG	0	M	19,54	3,91
213	9	7	M	M	0	A	22,89	4,58
217	9	6	MT	MG	0	A	24,02	4,80
223	9	10	MP	MG	0	M	19,03	3,81
224	9	9	MP	G	1	M	19,27	3,85
229	8	7	T	M	0	A	22,72	4,54
244	9	7	MT	G	0	A	17,77	3,55
257	10	9	T	M	0	A	27,12	5,42
261	9	8	T	G	0	A	27,55	5,51
267	9	4	MT	M	0	A	25,60	5,12
276	9	9	MT	M	0	M	30,12	6,02
280	9	7	MT	G	0	M	27,90	5,58
285	9	8	MT	M	0	A	31,00	6,20
286	9	7	T	M	0	A	26,68	5,34
287	8	7	T	MG	0	A	26,82	5,36
Média	8	7	-	-	0	-	23,69	4,74

¹IAV vigor: 10 = planta vigorosa; 1: planta com pouco vigor, ²IAV produção: 10 = planta produtiva; 1: planta pouco produtiva

³Mat: Maturação dos frutos: MP = média a precoce; M = média; MT = média para tardia; T=tardia, ⁴Tam = Tamanho do fruto: P= pequeno, M=médio, MG= médio a grande, G=grande; GG = muito grande, ⁵Fe = Tipo de reação à ferrugem: 0 e 1 = altamente resistentes

⁶Porte: A=alto; M=médio

Tabela 2 – Dados de tipos de grãos (chato, moca e concha), em porcentagem, massa de 100 sementes do tipo chato, em g e peneira média das 20 melhores plantas matrizes de seis progênies de meios irmãos de *C. canephora* var. Robusta IAC 640, de um experimento em Mococa, SP.

Cova	Item	Tipos de grãos			Massa sementes (g)	100 Peneira média
		Chato	Moca	Concha		
181	640 C52 EP 157	89,10	10,90	0,00	20,2	17,9
187	640 C52 EP 157	92,20	7,80	0,00	14,5	17,2
189	640 C52 EP 157	91,20	8,80	0,00	21,1	17,9
203	640 C53 EP 157	41,00	58,70	0,30	20,8	18,5
205	640 C53 EP 157	89,20	10,80	0,00	12,5	16,6

211	640 C55 EP 157	86,30	13,70	0,00	17,1	16,5
213	640 C55 EP 157	86,30	13,70	0,00	13,1	16,0
217	640 C55 EP 157	68,20	31,80	0,00	16,9	16,4
223	640 C55 EP 157	82,50	17,10	0,50	18,3	16,8
224	640 C55 EP 157	80,80	18,20	0,90	22,9	18,8
229	640 C141 EP 157	81,70	18,30	0,00	20,3	18,3
244	640 C141 EP 157	86,90	12,80	0,40	22,2	17,2
257	640 C247 EP 157	85,80	13,80	0,40	15,2	17,2
261	640 C247 EP 157	89,10	10,60	0,40	19,2	17,8
267	640 C247 EP 157	86,90	9,60	3,50	21,1	18,6
276	640 - C 248 EP 157	80,20	19,80	0,00	14,2	16,4
280	640 - C 248 EP 157	91,40	8,10	0,50	15,2	17,7
285	640 - C 248 EP 157	83,10	16,20	0,60	14,0	16,7
286	640 - C 248 EP 157	81,00	19,00	0,00	15,2	16,5
287	640 - C 248 EP 157	85,90	14,10	0,00	17,1	17,4
Média		84,94	16,69	0,37	17,6	17,3

Os dados de tipos de grãos (chato, moca e concha), em porcentagem, massa de 100 sementes do tipo chato, em g e peneira média das 20 melhores plantas matrizes de seis progênies de meios irmãos de *C. canephora* var. Robusta IAC 640, de um experimento em Mococa, SP acham-se na tabela 2. A porcentagem de grãos do tipo chato variou de 41,00 à 92,20, do tipo moca de 7,80 a 58,70 e do tipo concha de 0,00 a 3,50. A massa de 100 sementes do tipo chato oscilou de 13,1 a 22,9 g e a peneira média de 16,4 a 18,8. A porcentagem média de grãos do tipo chato das 20 plantas matrizes selecionadas foi 84,94, do tipo moca 16,69 e do tipo concha 0,37. A massa média de 100 sementes do tipo chato das 20 plantas matrizes selecionadas foi 17,6 g e a peneira média 17,3. Estes dados evidenciam a possibilidade de obter clones de *C. canephora* cv. Robusta IAC 640 com alta produtividade, elevada peneira média e com altas porcentagens de grãos do tipo chato.